



## Câmara de Viana rejeita perda de autonomia do porto

Andrea Cruz

● A Administração do Porto de Mar de Viana do Castelo (APVC) registou em 2010 um aumento de 30 por cento na movimentação de mercadorias, relativamente ao ano anterior. No total, movimentou 524 mil toneladas, estimando-se que, este ano, atinja as 600 mil. Estes resultados ultrapassam “as expectativas” da APVC, uma sociedade anónima cujo capital é integralmente detido pela Administração do Porto do Douro e Leixões (APDL).

Para a Câmara de Viana do Castelo, o bom desempenho do porto é fruto do actual modelo de gestão. O presidente da autarquia, o socialista José Maria Costa, garantiu ao PÚBLICO que irá fazer “tudo o que estiver ao ser alcance” para impedir qualquer tentativa centralizadora da actividade portuária. As primeiras vozes de con-

testação à intenção do Governo, de criar uma empresa pública que seria responsável pela gestão de todos os portos nacionais, ouviram-se no Porto, relativamente ao Porto de Leixões. De Viana também já seguiu uma carta para o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOP-TC), em que Costa manifesta a total oposição à fusão das administrações portuárias.

Para o autarca, tal seria “um retrocesso”: “São de muito má memória os tempos em que o Porto de Viana dependia da extinta Junta Autónoma dos Portos”, comenta. Defende a “manutenção e reforço do actual modelo de gestão” e assegura que o contrário seria prejudicial para a economia local. É que, no ano passado, o crescimento do porto ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento de tráfego gerado pelas empresas Euro-

pa & C. Kraft Viana (antiga Portucel) e Enercon. “Com essa alteração, estas empresas teriam dificuldades acrescidas no relacionamento com o porto”, avisa o autarca.

O cenário de centralização foi afastado pelo presidente do conselho de administração da APDL. Em declara-

ções ao PÚBLICO, Matos Fernandes garantiu não ter sido “formalmente contactado nesse sentido”. “Não estou a contar com nenhuma alteração a esse nível”, disse.

Quanto ao crescimento registado em 2010 no Porto de Viana, afirmou

que as importações de madeira e as exportações de papel contribuíram muito para o aumento das cargas movimentadas. Para este ano, prevê “um crescimento com bastante significado” do tráfego gerado pelo *cluster* eólico do grupo Enercon, que destinará um terço da produção à exportação. Em 2010, o Porto de Viana recebeu 199 navios comerciais, mais 21 por cento do que no ano anterior.

Para garantir a qualidade das operações portuárias, a APVC irá investir este ano na recuperação de três guindastes, depois do trabalho realizado em 2009 e 2010 na limpeza e dragagem da barra. No que diz respeito à aposta no reforço da relação do porto com a cidade, Matos Fernandes apontou a construção do novo porto de pesca, cujo contrato já foi celebrado. A obra será consignada dentro de dias.

**30%** O porto de Viana movimentou 524 mil toneladas em 2010, o que representa um aumento de 30 por cento face a 2009